

REUNIÃO REGIONAL - FEBRE AFTOSA E FORTALECIMENTO DA ATENÇÃO VETERINÁRIA

CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

Febre Aftosa

A consecução dos objetivos do Plano de Ação depende diretamente da disposição dos recursos adicionais para atender as áreas prioritárias no marco do PHEFA. É necessário que se institucionalizem as organizações nacionais para a recepção de recursos e sua gerência na execução das atividades previstas.

Estabelecer um grupo de trabalho para identificar entre as áreas prioritárias previstas no Plano, regiões a serem trabalhadas, com base em um plano de ação imediato, identificando entidades responsáveis, fontes de financiamento e indicadores de monitoramento e avaliação. Foi recomendado que se aproveite a reunião tri nacional Argentina, Bolívia, Paraguai, a ser realizada dias 11 e 12 de maio em Tartagal, Argentina, para iniciar este trabalho. PANAFTOSA - OPAS/OMS deve coordenar com a Comissão Técnica Andina de Salud Animal - COTASA, uma data para realizar o seminário para identificar os países e zonas prioritárias de ação na região andina, aproveitando reunião daquela Comissão.

Fortalecimento da Atenção Veterinária

O setor oficial dos países deve destinar recursos para a educação sanitária e comunicação social de comunidades de pequenos produtores, devido à importância epidemiológica desse setor na difusão da febre aftosa.

A atenção veterinária baseia-se na integração dos órgãos públicos, nos seus diversos níveis, com entidades privadas afins. Esse processo de integração constitui prioridade para adequação dos serviços de defesa às necessidades do setor produtivo pecuário, cuja coordenação deve ser exercida pela autoridade pública federal.

Há a necessidade de estruturação e fortalecimento dos serviços de atenção veterinária para atender à crescente demanda pela incorporação de novas ações, em decorrência de enfermidades emergentes e reemergentes bem como à evolução dos programas de erradicação da febre aftosa, que exige ações de vigilância mais efetivas.

A adequação dos serviços de atenção veterinária pressupõe:

- A disponibilidade de fontes de financiamento permanentes, onde devem estar definidas as contribuições dos diversos níveis públicos e do setor privado,

- Pessoal qualificado e suficiente, que requer reformulação da grade curricular dos cursos de veterinária, com inclusão de disciplinas sobre defesa animal, educação continuada dos profissionais em exercício e formação de especialistas e de remuneração compatível com as atribuições.
- Existência de recursos materiais necessários para o exercício das ações de defesa animal, tais como veículos, instrumentos de processamento e transmissão de dados, escritórios equipados etc.
- Estabelecer mecanismos de coordenação do relacionamento entre os países da região
- Fortalecer os serviços veterinários. O IICA vem desenvolvendo um trabalho sobre a matéria em diversos países e sua metodologia deve ser aproveitada.

PARTICIPANTES

GRUPO DE TRABALHO FEBRE AFTOSA E FORTALECIMENTO DA ATENÇÃO VETERINÁRIA			
NOME	INSTITUIÇÃO	PAÍS	e-mail
1. Guilherme Marques	MAPA/DSA	BRASIL	gmarques@agricultura.gov.br
2. Miguel R. Cavalcanti	Beefpoint	BRASIL	miquel@beefpoint.com.br
3. Sebastião Costa Guedes	GIEFA	BRASIL	cnpc@dialdata.com.br
4. Hugo Corrales	SENACSA	PARAGUAI	Senacsa@senacsa.gov.br
5. Adriana Delgado	BID	EUA	adriana@iadb.org
6. Jim Butler	IICA	COSTA RICA	Jim.butler@iica.int
7. Humberto Menacho	SENASAG	BOLIVIA	humbertomenacho@hotmail.com
8. Francisco Muzio	MGAP - DGSG	URUGUAI	fmuzio@mgap.gub.uy
9. Albino Belotto	OPAS/OMS	EUA	belottoa@paho.org
10. Miguel Genovese	PANAFTOSA/OPS	BRASIL	genovese@panaftosa.ops-oms.org
11. Oscar Dominguez	SENASA	PERU	odominguez@senasa.gov.br
12. Luis Valdivieso	SESA	EQUADOR	
13. Victor Saraiva	PANAFTOSA/OPS	BRASIL	vsaraiva@panaftosa.ops-oms.org
14. Rosane Lopes	PANAFTOSA/OPS	BRASIL	rlopes@panaftosa.ops-oms.org
15. José Naranjo	PANAFTOSA/OPS	BRASIL	naranjo@panaftosa.ops-oms.org
16. Fernando Leanes	PANAFTOSA/OPS	BRASIL	fleanes@panaftosa.ops-oms.org
17. Mônica Martini	PANAFTOSA/OPS	BRASIL	mmartini@panaftosa.ops-oms.org